



Ciclo da Singularidade Autoral e Megagescon

Por Sandra Tornieri

RESUMO

O presente artigo aborda sobre o ciclo da singularidade autoral e megagescon, com o objetivo de apresentar uma proposta lógica para o alcance da produção da megagescon. É voltado para os autores conscienciológicos, que possuem a megameta de descobrir sua atual singularidade a partir das produções gesconológicas e, principalmente, da escrita da megagescon. A pesquisa exposta é fruto da experiência dessa e de outros autores na elaboração e vivência prática do curso piloto Megagescon – Escola de Autorrevezamento Autoral na UNIESCON – União Internacional de Escritores da Conscienciológica.

Palavras-chave: autoparadigma, competências, identidade evolutiva, megaestratégia.

INTRODUÇÃO

A singularidade autoral nasce de um processo de autoconhecimento, desenvolvimento e da maturidade do escritor conscienciológico. São várias etapas a serem percorridas até a descoberta da própria identidade autoral, ou do conteúdo ímpar, do saldo e do suprassumo da vida atual a ser escrito e publicado.

A esse conteúdo singular e essencial podemos dar o nome de megagescon. A megagescon, ou obra-prima conscienciológica, pode ser considerada a megaestratégia de autorrevezamento autoral. Assim como cada consciência é única, a megagescon também irá espelhar essa unicidade consciencial.

Este artigo foi elaborado com o objetivo de atender a necessidade do autor (a) interessado (a) em descobrir sua singularidade autoral e produzir a megagescon. Para isso irá apresentar algumas técnicas que irão favorecer o alcance dos mesmos.

Para atingir esses objetivos serão apresentados os Conceitos *Básicos* para o alinhamento do conteúdo e o *Ciclo da Singularidade Autoral*, sendo utilizada metodologia didática de expor as possíveis fases para a escrita da megagescon.

CONCEITOS BÁSICOS

A fim de ampliar a compreensão e aprofundar o tema, seguem as definições chaves: Megagescon, Autorrevezamento Autoral e Ciclo da Singularidade Autoral.

A. Megagescon

Definição. A *megagescon* é a obra consciencial, fruto multidimensional cosmoético da síntese dos acertos evolutivos e da utilização do megatrafor no âmbito da megadoação policármica.



B. Autorrevezamento autoral

Definição. O *autorrevezamento autoral* é a autopassagem de bastão gesconográfico do autor lúcido e cosmoético, a partir da escrita e publicação da megagescon, possibilitando o acesso em vida futura, a fim de dar continuidade às neo-obras ou produções criativas e evolutivas.

C. Ciclo da Singularidade Autoral

Definição. O *ciclo da singularidade autoral* é o caminho, percurso ou conjunto de ações programadas e planejadas com o objetivo de descobrir a identidade autoral e concretizar a publicação da megagescon, considerada o objeto concreto ou ferramenta estratégica para a recuperação de megacons na próxima existência, a fim de dar continuidade à tarefa interassistencial multiexistencial.

Da mesma forma que a Tenepes monopoliza de modo cosmoético a vida do tenepessista, a megagescon pessoal irá monopolizar a vida mentalsomática do autor conscienciológico. Isso exigirá a gestão minuciosa das etapas da escrita num nível de detalhamento superior ao já vivenciado até o presente momento evolutivo.

A taquirritmia será necessária para traduzir simultaneamente a vivência, a autopesquisa e as recins. Paradoxalmente, o autor conscienciológico atuará de modo sereno, mesmo em ritmo acelerado. Quanto mais adentrar no *script* da megagescon, maior será a autopacificação íntima no aqui e agora multidimensional.

**ESTRATÉGIAS EVOLUTIVAS SÃO MEIOS LÓGICOS
E COSMOÉTICOS DE SE ATINGIR FINS INTERASSISTENCIAIS.
A MEGAGESCON EXIGE MEGAESTRATÉGIA PAUTADA NA
FEP, COM VISTAS AO AUTORREVEZAMENTO AUTORAL.**

Questionologia. O inventário de sua FEP já espelha o sumário de sua provável megagescon? O que você tem feito com os fatos e parafatos vivenciados em sua vida atual?

CICLO DA SINGULARIDADE AUTORAL

O ciclo da singularidade autoral fará o encadeamento lógico das etapas evolutivas vivenciadas pela consciência intermissivista lúcida no processo seriexológico e intermissivo, a fim de dar continuidade às tarefas interassistenciais iniciadas.

Ciclo. Eis 6 etapas, em ordem lógica, compondo o provável ciclo da singularidade autoral em prol da escrita da megagescon:

1. **Identidade Evolutiva.** FEP; revisão seriexológica e intermissiológica; *materpensene. Quem eu sou?*
2. **Autoparadigma autoral.** Revisão autoparadigmática e gesconográfica. *De onde vim?*
3. **Identidade Interassistencial.** Revisão autobiográfica e poexológica; **megarreconciliação grupocármica.** *Qual é o meu público alvo interassistencial?*
4. **Materpensene autoral.** Planejamento gesconográfico. *Para onde vou?*
5. **Planejamento Gesconográfico.** *O que vim fazer aqui?*
6. **Competências evolutiva intra e extraconsciencial.** *Quais aportes intra (megatrafores) e extraconscienciais ou recursos evolutivos recebidos e quais necessito?*

1. IDENTIDADE EVOLUTIVA: QUEM EU SOU?

A identidade evolutiva é a singularidade da consciência, a essência do microuniverso consciencial, representada pelo arcabouço holomnemônico e seriexológico pessoal. O que mais sintetiza a identidade evolutiva é o materpensene pessoal. Responde a questão filosófica: *Quem eu sou?*

A *singularidade consciencial* é construída a partir das vidas sucessivas. Podendo ser avaliada a partir do saldo da FEP ou ficha evolutiva pessoal, e seu resultado cosmoético. Cada consciência é única e singular em suas experiências, aprendizados e evolução. Não existe nenhuma consciência igual a outra.

Até a conquista da C.L ou Consciex Livre, a conscin ou consciex irá trilhar ainda inúmeras vidas, com acertos e erros evolutivos. Quanto mais cedo a conscin ou consciex perceber que é possível viver de modo estratégico, técnico e cosmoético, mais cedo irá atingir neopatamares evolutivos.

A revisão seriexológica ideal será alcançada pela autorrecuperação de cons magnos, ou megacons, e do acesso à holomemória pessoal. Outra maneira de identificar as prováveis vidas pretéritas é a partir da avaliação do público alvo interassistencial, dos credores e das tarefas programadas na intermissão, que aos poucos vão sendo recuperadas ao modo de cláusula pétrea da proéxis e da assunção da autorresponsabilidade intermissiva.

Uma forma de realizar a revisão seriexológica de modo prático, é fazer um levantamento das prováveis tendências e necessidades autorais. Essa listagem irá deixar em evidência as autopesquisas e as recins realizadas e as que estão em curso. A pergunta que pode ser feita nesse caso seria: Qual a autopesquisa prioritária nesse momento evolutivo? Essa autopesquisa corresponde a qual a recin necessária?

Outra técnica que pode auxiliar no processo da descoberta da identidade evolutiva é a maior conexão com a paraprocedência intermissiva. Para isso, propõe-se a técnica da revisão paraprocedencial intermissiva.

Paratécnica. Eis 8 passos para a utilização da paratécnica energética da *revisão paraprocedencial intermissiva*:

1. **Local.** Procure um local tranquilo no qual não haja interrupções.
2. **Posição.** Sente-se numa poltrona confortável.
3. **Relaxamento.** Relaxe o soma ou corpo físico.
4. **EV.** Faça a instalação do estado vibracional.
5. **Paracérebro.** Promova a descoincidência da paracabeça do psicossoma, ou o paracérebro.
6. **Evocação.** Faça a conexão com sua paraprocedência intermissiva.
7. **Autorreflexão.** Reflita a partir do seguinte questionamento: Qual é a minha singularidade consciencial e sinalizadora dos próximos passos gesconográficos? Qual é o meu megaprojeto mentalsomático de longo prazo? (FERNANDES, Pedro – Comunicação oral durante o curso piloto Megagescon).
8. **Recomposição.** “A partir do cotejo entre os pilares holobiográficos pessoais e os temas de escrita da futura megagescon, quais seriam os assuntos grafopensenológicos prioritários para você hoje e amanhã a fim de recompor os erros de ontem?” (Verbete: Interação Seriexometria-Megagescon, P.F).

2. AUTOPARADIGMA AUTORAL: DE ONDE VIM?

REVISÃO AUTOPARADIGMÁTICA

O autoperadigma define quem você é no atual momento, do ponto de vista do que e como você consegue observar a realidade intra e extraconsciencial.

Nessa atual vida crítica estamos revisitando nosso *retro*paradigma mais fossilizado, a fim de limpar as marcas do passado e dar um passo à frente na mudança autoperadigmática, rumo ao compléxis e ao autorrevezamento multiexistencial.

Com essa abordagem é importante identificar: *Qual é a provável transição paradigmática pessoal seriexológica?* Ou seja, qual é a megareciclagem evolutiva a ser realizada? (ZASLAVISKI, Alexandre, Comunicação oral durante o curso Piloto Megagescon)

3. IDENTIDADE INTERASSISTENCIAL: QUAL É O MEU PÚBLICO INTERASSISTENCIAL?

Definição. A *identidade interassistencial* é a definição e o autorreconhecimento da especialidade assistencial, ou do especialismo holobiográfico a determinada área, ou grupo de consciência a serem assistidas.

A *multiassistencialidade* pode manifestar-se de modos variados, por exemplo, por meio destas 6 atividades interativas da conscin lúcida, intermissivista, atenta à consecução da programação existencial: exercício da profissão na área da saúde; atendimento de pessoas assistíveis através de entrevistas pessoais; comunicações tarísticas, públicas, em palestras e cursos em bases evolutivas e cosmoéticas; práticas privativas, diárias, da tenepes; voluntariado em *Instituição Conscienciocêntrica* (IC); e publicação de megagescon escrita.

A identificação do público alvo interassistencial significa a prioridade maior dentre os vários públicos de assistidos. Somos consciências multifacetadas e os ambientes onde moramos ou trabalhamos podem nos conectar temporariamente a determinados públicos devido a questões parageográficas ou parademográficas.

Casuística. Eis parafato dessa autora que ilustra o trabalho multidimensional e a condição de minipeça interassistencial.

Moradia próxima a escola infantil. Durante o período em que morei ao lado de uma escola infantil percebi demanda acentuada de atendimento às crianças durante a Tenepes. Tinha projeções lúcidas e atendimentos seriados. Ao me mudar desse local os atendimentos cessaram e passei a atender outro público.

A megagescon teria relação com seu megapúblico interassistencial de um futuro imediato. O primeiro, podendo iniciar agora com a liderança pré-intermissiva e a partir do atendimento aos credores grupocármicos identificados. O segundo, relativo aos resgates a serem realizados na baratrofera ou no provável segundo curso intermissivo. E o terceiro, na próxima ressonância, já adentrando a um novo soma e uma nova proéxis. Daí a importância da megagescon, que irá unir todas as pontas de todos os públicos, num encadeamento evolutivo e interassistencial.

“Declaraciologia. O mais relevante na vida ou na biografia da conscin é quando a sua existência chama a atenção pesquisística das consciexes participantes dos *Cursos Intermissivos* (CIs) atuais. *Onde está este dedo, há milhões de dedos.* Pela exibição do polegar erguido podemos inferir

a existência da **multidimensionalidade da consciência**” (VIERA, Waldo, *Léxico de Ortopenas*; 2014; página 475).

“**Atratividade.** * Para avaliar a qualidade da atratividade pessoal, veja o nível de qualificação das consciências que lhe procuram”. (VIEIRA, 2014; página 148)

Questionologia. Qual a qualidade da sua atratividade? Quais temáticas as consciências que te procuram necessitam de maior auxílio de sua parte? Em que assuntos você consegue ajudar mais?

4. MATERPENSENE AUTORAL: PARA ONDE VOU?

Definologia. O *materpensene autoral* é a *orientação básica*, a matriz, a megatendência, o pilar mestre ou a pensinidade predominante da conscin escritora, homem ou mulher, perceptível na análise do conjunto da obra grafada.

(Verbete: Materpensene autoral – E. M. M).

TÉCNICA DA REVISÃO DO MATERPENSENE AUTORAL

Eis 2 etapas para você realizar a revisão do materpensene autoral:

1. Liste e reúna todas as obras escritas por você até o momento presente.
2. Reveja cada uma delas com o seguinte questionamento: Qual é o denominador comum de todas as publicações que já fiz até hoje?

Na maioria dos casos as necessidades evolutivas, enquanto não são atendidas, aparecem na forma de questionamentos ou interesses de pesquisa. Tais interesses são na realidade a pequena ponta do *iceberg parapesquisístico*. Ao rever os temas das publicações ao longo de uma ou duas décadas de vida intelectual é possível mapear as tendências ou demandas evolutivas ou proexológicas.

5. PLANEJAMENTO GESCONOGRÁFICO: O QUE VIM FAZER AQUI?

O planejamento gesconográfico visa fazer um levantamento mais apurado das condições, estruturas, aportes e necessidades a curto, médio e longo prazo, para o início da pesquisa e escrita da megagescon com vistas ao autorrevezamento multiexistencial em base intelectual ou mental-somática.

A megagescon começa a ter um corpo mais estruturado na medida em que o compléxis se aproxima. Porém, tudo que se vivenciou até o momento é passível de se tornar página escrita da megagescon. Não importando quanto tempo se viveu, mas a qualidade e a produtividade interassistencial que se conseguiu alcançar. Nesse ponto, se faz necessário o levantamento autobiográfico e o reposicionamento proexológico, a fim de introduzir a megagescon como parte principal da tarefa a ser realizada.

TÉCNICA DA REVISÃO AUTOBIOGRÁFICA

“**Definologia.** A *revisão autobiográfica* é a técnica de rememoração, registro, análise, crítica e atualização da vida intrafísica pessoal, adotada pela conscin, homem ou mulher, rumo ao completismo existencial.” (Verbete)

Autorreflexão. Quais foram suas *tendências evolutivas*, o que foi mais constante, em que áreas você se destacou mais? Qual a relação da síntese da sua atual vida humana com a provável automegatescon?

Visão panorâmica. Faça a síntese de cada ano de sua vida, do mais atual até o ano do seu nascimento, com as variáveis proexológicas abaixo. Acrescente mais linhas caso seja necessário.

Ano	Idade	Intellectualidade Gesconometria (verbetes, artigos, livros)	Comunicação Docência (Palestras, cursos, itinerâncias)	Parapsiquismo (competências parapsíquicas)	Autopesquisa (cursos, livros laboratórios, eventos, viagens)	Liderança Evolutiva (Voluntariado, Epicentrismo Interassistencial)	Fatos / Parafatos
2019							
2018							
2017							
2016							
2015							
2014							
2013							
2012							
2011							
2010							
2009							
2008							
2007							
2006							
2005							
2004							
2003							
2002							
2001							

“**Autobiografia.** Uma vida cosmoeticamente bem vivida já é uma autobiografia bem escrita através da **autexemplificação**” (VIEIRA, 2014; p. 162).

TÉCNICA DA REVISÃO PROEXOLÓGICA – AUTOPOSIÇÃO PROEXOLÓGICA

Ao que tudo indica, quando a conscin chega a determinado nível de amadurecimento mentalsomático, irá reconhecer a necessidade de escrever a megagescon. E logo irá perceber que será necessário fazer uma espécie de reprogramação existencial ou uma reproéxis, a fim de criar condições evolutivas para esse megaempreendimento. Então, eis o autoquestionamento a ser feito: *Como pretendo reestruturar minha vida para a escrita da Megagescon?*

Não importa a idade em que a conscin chegue a esta conclusão, de qualquer modo, perceberá a necessidade de “passar uma régua” e realizar mudanças essenciais em diversas áreas da vida. Sugere-se a planificação de tais mudanças a partir da planilha de “Reposicionamento das Prioridades”.

Reposicionamento das Prioridades: Qual é o meu *complexis essencial viável*?

Áreas de vida	Demandas Evolutivas	Prioridades Meta-Plano de Ação	Competências Evolutivas (Aportes intra e extraconscienciais)	Status
Saúde				
Trabalho				
Voluntariado				
Finanças				
Família				
Recomposição Grupocármica (Credores)				
Amizades				
Dupla				
Gescon (*)				
Intelectualidade				
Comunicação				
Parapsiquismo				
Interassistência				
Intraconsciencialidade				
Voluntariado				

Ferramentas. Além dessa planilha é possível utilizar outras técnicas ou ferramentas estratégicas para o *reposicionamento das prioridades*, tais como:

1. Laboratório *Serenarium*;
2. Técnica de mais um ano de vida;
3. Técnica do Livro dos Credores.

GRAFOPROÉXIS

“Definologia. A *grafoproéxis* é a programação existencial mentalsomática da conscin, homem ou mulher, voltada à publicação de livros conscienciológicos com o megafoco na primoprioridade da escrita cosmoética, interassistencial, tarística e libertária, integrando a reurbex em curso.” (Verbete: Grafoproéxis, C.M).

Autorreflexão. Diante de todos os dados que você levantou sobre lacunas pessoais, necessidades de recomposições grupocármicas e o *timeline* pessoal, quais são as gescons que pretende publicar até a escrita da megagescon?

O ideal é fazer uma lista a partir de todos os gêneros de escrita e também listar todos os interesses de pesquisa, tanto os já publicados, que precisam ser aprofundados, como outros temas correlatos.

Nossos interesses pesquisísticos, por hipótese lógica, refletem as demandas evolutivas ou cláusulas pétreas de nossa atual proéxis. Por esse motivo é importante fazer o registro sistemático dos fatos e parafatos que nos chama a atenção, enquanto ocorrem, pois, se deixarmos para depois, o tempo pode apagar de nossa memória, inclusive a recuperação de megacons e questões essenciais para o compléxis.

O planejamento gesconográfico deve levar em conta o *time line* ou o tempo de vida que a pessoa supostamente tem pela frente, se tudo ocorrer bem. Deve-se calcular também, o tempo médio para o início e a conclusão das obras intermediárias até a escrita da megagescon. Ao que tudo indica, a escrita da megagescon necessita de vários pequenos ensaios dos mais variados gêneros de escrita, até culminar no amadurecimento e na singularidade autoral.

Em síntese, eis as variáveis essenciais a serem consideradas para o planejamento gesconográfico:

1. **Demanda:** qual a necessidade intra e extraconscinencial do atual momento evolutivo? Quais livros pretendo escrever nessa vida? Com qual objetivo?
2. **Gênero:** antologia; autobiografia; dicionário; livro técnico; manual; opúsculo ou tratado?
3. **Produtividade:** quanto tempo levará para escrever cada obra?
4. **Time line:** quanto tempo provável ainda resta de vida?
5. **Recursos:** qual a estrutura necessária para a escrita de cada obra? – Livros, cosmograma, local, agenda, rotinas, viagens, equipamentos, produção editorial e gráfica.

O mais indicado é elaborar um projeto específico para cada obra ou gescon, a fim de detalhar todos os itens necessários à produção gesconográfica.

Dependendo da idade física do (a) autor (a), é possível que o mesmo possa ter obras paradas. Se esse for o seu caso, terá que decidir quais obras serão finalizadas a tempo e quais obras

já perderam o *timing* para a publicação. O ideal seria fazer a publicação de todas, mas devido ao tempo, às vezes será necessário identificar qual são as obras prioritárias.

Em último caso, outra opção é atualizar as pesquisas engavetadas e escrever capítulos de livros em obras de antologias que tenham conexão, sem querer forçar a barra.

6. COMPETÊNCIA EVOLUTIVA: QUAIS APORTES NECESSÁRIOS?

Com base no planejamento gesconográfico, quais são os *aportes proexológicos ou recursos evolutivos (externos)*, e quais são os *atributos conscienciais, trafores ou megatrafor (microuniverso)* necessários para o cumprimento da Grafoproéxis, incluindo a escrita da Megagescon?

Eis 18 itens, em ordem alfabética, dos possíveis aportes (trafores, megatrafor, estrutura intrafísica) para a produção da megagescon. Cada um deverá ler a lista e apontar para si mesmo quais aportes foram recebidos, qual a qualificação dos mesmos e quais ainda precisam ser adquiridos ou conquistados.

01. **Atributos conscienciais:** *capacidade* de usar e manter saudável as faculdades mentais – a vontade, concentração mental, atenção, imaginação, autojuízo crítico, associação de ideias, automemória, autopensividade lúcida, autoparaperceptibilidade e autodiscernimento.

02. **Autodesassédio:** *capacidade* de manter a higidez autopensênica, evitar evocações espúrias e autocorrupções.

03. **Autodisponibilidade:** *capacidade* de criar e manter rotinas úteis de pesquisa (incluindo viagens) e escrita.

04. **Biblioteca:** *capacidade* de organizar, manter e atualizar a biblioteca pessoal, de acordo com a gescon do momento.

05. **Cosmoética:** *capacidade* de manter, de modo teático, o código pessoal de cosmoética.

06. **Dicionários cerebrais:** *capacidade* de manter atualizados e utilizar os dicionários cerebrais no momento certo.

07. **Domínio das Ecs:** *capacidade* de manter o estofo e a higidez energética, antes, durante e depois da rotina de escrita da gescon.

08. **Equipex:** *capacidade* de interagir e manter a paraperceptoria autoral conquistada.

09. **Equipin:** *capacidade* de interagir de modo harmônico e ideativo com o duplista, amigos, autores, revisores, editores, livreiros.

10. **Interassistência:** *capacidade* de interagir de modo cosmoético com o público alvo interassistencial (leitores, revisores, editores) da escrita da gescon.

11. **Local:** *capacidade* de manter organizado e funcional o escritório ou *verponarium*.

12. **Parapsiquismo:** *capacidade* de utilizar as parapercepções na escrita da gescon e megagescon.

13. **Produtividade:** *capacidade* de manter a produção e a qualidade de gescons intermediárias, de modo ininterrupto, até a escrita da megagescon.

14. **Recins:** *capacidade* de manter as reciclagens intraconscienciais *up to date* do ponto de vista interassistencial holocármico.

15. **Recursos financeiros:** *capacidade* de suprir as necessidades de compra e gastos com pesquisa, escrita e publicação das obras.
16. **Saúde:** *capacidade* de cuidar e manter a saúde holossomática em dia.
17. **Taquipsiquismo/ Taquirritmia:** *capacidade* de manter a rapidez e o atilamento mentalsomático.
18. **Voliciolina:** *capacidade* de manter a motivação para a escrita da gescon.

Planejamento. O próximo passo é elencar a ordem de prioridade para o desenvolvimento ou a aquisição das capacidades que ainda precisam ser lapidadas, a fim de construir um ambiente profícuo para a escrita da megagescon.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Condições. Ao que tudo indica, a maioria dos intermissivistas possui condições e estrutura para a escrita da megagescon. O que falta, no entanto, é a capacidade autovoliciológica de colocar em prática os conceitos e compreensões já admitidas como verdades relativas de ponta, para si, no atual momento evolutivo.

Ineditismo. Outro fator importante aos intermissivistas atuais é a condição de ineditismo da façanha da escrita da megagescon como estratégia de autorrevezamento seriexológico, de modo lúcido e consciente.

Qualificação. Urge qualificar as ações e intenções da atual vida humana, a fim de a megagescon refletir o melhor de cada um. Importa fazer o autorrevezamento para continuar uma vida produtiva, evolutiva e interassistencial e não uma vida medíocre de puros arrependimentos.

Conscienciólogo * – “Você se considera conscienciólogo? Aplica o Princípio da Descrença (PD)? É intermissivista? Compõe dupla evolutiva? Já defendeu verbete da Enciclopédia da Conscienciologia? Está caminhando para ser epicon? Está escrevendo **megagescon**? Já é emissário de comunex evoluída? Já possui relação direta e constante com parapreceptores? O seu futuro, então, é atuar na condição de paraconscienciólogo.” (Vieira, 2014).

Verpon. A megagescon pode representar a verpon mais instigante e desafiadora para as próximas vidas. É o enigma a ser descoberto na próxima existência. Para quem gosta de desafios evolutivos, esse pode ser o maior de todos.

Singularidade. Mesmo você sendo uma consciência, ou peça única e singular, dentro do maximecanismo evolutivo, é possível encontrar peças muito parecidas, que podem ajudar no autorrevezamento.

Leitor(a). Quem mais se parece com os autores são os próprios leitores que buscam atender as mesmas necessidades. Lembre-se que você precisa ser o primeiro leitor ou leitora de sua megagescon na próxima existência.

Referências

VIEIRA, Waldo; *Enciclopédia da Conscienciologia Digital*; 11.034 p.; glos. 2.498 termos (verbetes); 192 microbiografias; 147 tabs.; 191 verbetógrafos; 8ª Ed. Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares;



& Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013; Verbetes: Administração da Vida Intelectual; Autorrecuperação de Megacons; Casa do Intelecto; Grafoproéxis; Interação Serioxometria-Megagescon; Materpensene Autoral; Prévia Autorrevezamental; Revisão Autobiográfica.

Idem; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos.6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.



Sandra Tornieri é graduada em Administração de Empresas. Especialista em Didática do Ensino Superior. Mestre em Administração Estratégica pela UFPR – Universidade Federal do Paraná. Professora universitária e Consultora de Carreira. Pesquisadora da Conscienciologia desde 1990. Docente em Conscienciologia desde 1991. Autora do livro *Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica* (2ª. edição), Coautora dos livros: *Competências Parapsíquicas* e *Diretrizes da Autogestão Existencial*.

E-mail: stornieri@yahoo.com.br

